



Gripe A não altera vida noturna

JOÃO SCHUBERT - ARQUIVO

• Bares, restaurantes e casas noturnas devem adotar medidas para amenizar os riscos de propagação do H1N1

Mesmo com a confirmação de que o vírus H1N1 circula em Juiz de Fora, bares, restaurantes e casas noturnas seguem em funcionamento normal. No entanto, esses estabelecimentos devem adotar uma série de medidas que possam amenizar os riscos de propagação da Influenza A. A principal recomendação é que sejam evitadas aglomerações. Ontem integrantes de entidades que representam o setor se reuniram com o Comitê de Enfrentamento à Influenza A (H1N1), para discutir tópicos relacionados ao assunto.

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Juiz de Fora pede que os estabelecimentos relacionados à entidade respeitem a capacidade do ambiente. Sendo assim, pedem que o número normal de mesas e cadeiras, por exemplo, não seja ultrapassado.

Outra recomendação do órgão diz respeito à higiene. Por isso, pede que os locais sejam mantidos arejados e que disponibilizem álcool em gel para os clientes.

A representação da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Juiz de Fora (Abrasel-JF) anunciou o adiamento de dois eventos. A Feira de Negócios da



• Principal orientação é que sejam evitadas aglomerações

Abrasel e o JF Sabor, que aconteceriam a partir das próximas semanas, serão realizados em outubro.

Até o fechamento desta edição, o conselho administrativo da Abrasel encontrava-se reunido para discutir as novas datas, bem como formas de enfrentamento à nova gripe. As informações são da assessoria de imprensa da entidade.

Assessora de imprensa de uma casa noturna, Ce-

cília Delgado, afirmou que várias medidas já foram adotadas no imóvel. Segundo ela, potes com álcool em gel serão disponibilizados nos banheiros. Ainda de acordo com Cecília, a higiene no local foi reforçada.

Como se trata de uma casa noturna, ela explica que os clientes serão lembrados no sentido de tomarem medidas próprias de segurança, como evitar tomar bebidas nos copos de outras pessoas.

Preocupação

Representantes do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, reforçaram que prejuízos serão inevitáveis. Membros da entidade ponderaram que as medidas tentem a reduzir o número de clientes nos estabelecimentos. Sendo assim, o lucro será igualmente diminuído.

A sócia-proprietária de uma casa de shows, Rosana de Assis Ferreira, está preocupada com a situação. Se as atividades de seu esta-

belecimento precisarem ser suspensas, 60 pessoas terão o emprego comprometido.

— Se precisarmos fechar, não tenho como pagar as contas — disse.

Outro problema temido pela sócia é a queda no número de clientes. Mas, apesar das incertezas, Rosana ainda não nota efeitos negativos da gripe em seu negócio.

— As pessoas continuam saindo normalmente — afirmou.

Formaturas estão mantidas

• Eventos marcados para este final de semana vão acontecer

A Secretaria Municipal de Saúde informou, ontem, que, neste final de semana, eventos como festas de formaturas e casamentos vão ocorrer normalmente. A medida foi tomada, após grande repercussão da suspensão desses acontecimentos. A Prefeitura havia divulgado, na quarta-feira, que todos os eventos que não tenham caráter contínuo, marcados para o período de 14 de agosto a 15 de setembro, deveriam ser adiados.

A assessoria de imprensa da pasta adiantou que, a partir da próxima semana, a determinação da Prefeitura volta a valer. Para isso, a maneira como a medida será implementada e fiscalizada está sendo estudada. Hoje sairá nota técnica esclarecendo a questão.

MUITAS DÚVIDAS

A diretora de uma empresa especializada em formaturas e casamentos, Viviane Miranda, recebeu muitos telefonemas, ontem. Eram clientes que tinham festas marcadas para o período e estavam preocupados com a situação.

— Já recebi ligações de pessoas chorando e outras brigando comigo — comentou.

Conforme os cálculos da diretora, se os cancelamentos forem concretizados, a empresa terá que

desmarcar cerca de 20 eventos.

De acordo com Viviane, a situação seria caótica. Ela lembra que, no caso das festas marcadas para esse final de semana, muitos convidados vieram de outras cidades para participar. Se as festas tivessem sido impedidas, essas pessoas teriam perdido a viagem.

Com a medida, os prejuízos serão inevitáveis. A diretora da empresa aponta que muitos contratos terão que ser rescindidos. O problema é que alguns desses documentos estabelecem a devolução parcial da quantia paga.

MEDIDA INVIÁVEL

Proprietária de outra empresa do ramo, Cynthia Vieira classificou a medida como inviável. Ela explica que enfrenta dificuldades para encontrar vagas em salões para festas que ocorrerão em 2010. Por isso, acha que será complicado remarcar os bailes que podem ser suspensos.

Diante dos problemas, Cynthia comentou que nova reunião será feita entre as empresas e a Prefeitura. O objetivo é encontrar soluções que não prejudiquem os eventos.

A formanda em Comunicação Social, Laura Nardelli, tem sua formatura marcada para daqui a duas semanas. Ela teme a medida.

— Estou decepcionada, porque é uma coisa que a gente programa desde o começo da faculdade — relatou.

Laura adianta que o advogado da empresa responsável pelos eventos já foi acionado. O profissional vai entrar em contato com a Prefeitura e tentar buscar meios de não prejudicar a festa.